

## **A Ciência da Religião e sua natureza interdisciplinar: contribuição de Filipe de Oliveira Guimarães para a Arqueologia da Religião no Brasil.**

The Religious Studies and its interdisciplinary nature: Filipe de Oliveira Guimarães' contribution to Archaeology of Religion in Brazil

Matheus Landau de Carvalho\*  
matheuslcarvalho@ig.com.br

GUIMARÃES, Filipe de Oliveira. **Arqueologia da Religião: Um Convite**. São Paulo: Digital Publish & Print, 2013, 58p.

Publicado pela Digital Publish & Print em 2013, *Arqueologia da Religião: Um Convite* é uma obra do teólogo e arqueólogo Filipe de Oliveira Guimarães, graduado em Teologia pela FATIN (2009), mestre em Ciências das Religiões pela UFPB (2011), e doutor em Ciências da Religião pela UEMESP (2016), tendo cursado Arqueologia na Universidade Hebraica de Jerusalém (2013), com experiência docente em Teologia e Ensino Religioso. Com o objetivo de introduzir pesquisadores de religiões e/ou religiosidades na área da Arqueologia da(s) Religião(ões) ou Arqueologia das Religiosidades (A.R.), o autor baseia-se em obras internacionalmente reconhecidas no âmbito da A.R., como *Archaeology of religion: cultures and their beliefs in worldwide context*, de S. R. Steadman, *The Archaeology of religion. In the Archaeology of Identity. Approaches to Gender, Age, Status, Ethnicity and Religion*, de D. N. Edwards, e *Introdução à Arqueologia*, de Carl-Axel Moberg, de modo que o livro seja um convite motivador para produções brasileiras dedicadas à religiosidade de diferentes culturas em seus primórdios, consideravelmente ausentes no campo da Ciência da Religião no Brasil.

No Prefácio, o Prof. Dr. titular da UNICAMP, Pedro Paulo A. Funari, faz uma breve consideração sobre as origens da arqueologia como disciplina no fim do século XVIII e início do século XIX, e de como ela se aproximou da natureza religiosa do ser humano como um de seus objetos de pesquisa ao longo do século XX. Funari salienta a

---

\*Bacharel e Licenciado em História com Habilitação em Patrimônio Histórico pela Universidade Federal de Juiz de Fora em 2009. Especialista – 2010 – e Mestre – 2013 – pelo Programa de Pós-graduação em Ciência da Religião (PPCIR), pela mesma Universidade.

importante contribuição de Filipe Guimarães para a área da arqueologia da religião no Brasil, onde ainda é muito escassa em suas divulgações acadêmica e bibliográfica.

O autor salienta, já na Introdução, não apenas a realidade da pesquisa de campo arqueológica, mas também, e principalmente, a dimensão bibliográfica e intelectual do ofício do arqueólogo, aludindo a um despertar, no âmbito acadêmico da Ciência da Religião no Brasil, de um interesse pelo estudo da A.R.

Filipe inicia o primeiro capítulo (*Sobre arqueologia, arqueólogos e religião*) com respostas a duas perguntas, quais sejam, porque estudar arqueologia? E porque estudar religião?, no intuito de responder à pergunta inicial, ou seja, porque estudar arqueologia da religião? Em seguida, o autor ressalta a importância da compreensão, por parte do pesquisador, do papel determinante de manifestações de religiosidade do passado através da arqueologia da religião. Filipe allude a alguns limites epistemológicos da metodologia arqueológica, destacando também o universo multifacetado de habilidades necessárias ao arqueólogo, desde uma descoberta até sua divulgação oficial nos âmbitos do ensino e da pesquisa, com ênfase na interdisciplinaridade inerente ao ofício do arqueólogo. O autor menciona uma certa popularidade recentemente experimentada pela área, apontando para um número cada vez maior de arqueólogos da religião desde a publicação da primeira obra na década de 1950. Por fim, Filipe dedica-se a um breve histórico da arqueologia desde sua condição de simples ciência auxiliar da história até sua emancipação acadêmica mais nítida em meados do século XIX.

Com o auxílio de tabela e gráfico, o autor aponta, no Segundo capítulo (*Datação arqueológica*), para vários métodos de datação arqueológica para além da divisão tradicional dos períodos históricos baseados na produção escrita do homem, como a termo luminescência, a datação do fluorine e os métodos radiométricos, dentre outros. Filipe não apenas salienta a proposta evolucionista no estabelecimento das divisões cronológicas a partir do material utilizado na fabricação de determinado utensílio, como também apresenta, brevemente, as características químicas que auxiliam na datação aproximada de objetos antigos.

A partir da definição categórica do que seja, na teoria e na prática, a metodologia da arqueologia da religião, o autor enuncia e aplica as suas sete etapas ao longo do terceiro capítulo (*Metodologia da Arqueologia da Religião*), que vai da seleção da

religião e de suas características a serem pesquisadas, da cultura e da geografia do povo à qual ela pertence, até a seleção e as informações técnicas do que denomina “Produto Artístico da Religião”, sua abordagem hermenêutica ou semiótica, e suas implicações finais.

Nas *Considerações finais* o autor salienta o método próprio desenvolvido ao longo da obra, baseado na constatação da ausência de um método mais específico, de natureza interpretativa, para a área de Ciência da Religião, aplicável ao estudo de qualquer tradição religiosa. O livro ainda traz um interessante (e importante) Glossário Básico em Arqueologia, com termos que englobam subdivisões da área acadêmica da Arqueologia, objetos encontrados numa escavação, e instrumentais intelectuais de abordagem da pesquisa arqueológica.

Filipe de Oliveira Guimarães imprime uma escrita clara e concisa ao longo da obra, permitindo que ela seja acessível tanto a especialistas quanto a não-especialistas no tema e na metodologia presentes no livro. A obra *Arqueologia da Religião: Um Convite* é uma contribuição importante e necessária, no Brasil, para a Ciência da Religião, que, Segundo sua aclamada natureza interdisciplinar\*\*, continua a enxergar espaços para um alargamento de horizontes epistemológicos ainda em expansão na Academia brasileira.

---

\*\* Das obras metodologicamente dedicadas ao estabelecimento de uma identidade epistemológica da Ciência da Religião, desde o século XIX, é possível observar referências esparsas e aleatórias à Arqueologia da Religião, pelo menos, em HOCK, Klaus. *Introdução à Ciência da Religião*. São Paulo: Edições Loyola, 2010, p. 37; ANTES, Peter; GEERTZ, Armin W.; WARNE, Randi R. (ed.). *New Approaches to the Study of Religion*. Berlim, Walter de Gruyter, 2004, pp. 21.74.149. 214; MÜLLER, F. Max. *Natural Religion*. London: Longmans, Green, and Co., 1889, pp. 199-200; e STAUSBERG, Michael; ENGLER, Steven (ed.). *The Routledge Handbook of Research Methods in the Study of Religion*. New York, Routledge, 2011, p. 294, sem que lhe tenha sido reservado, especificamente, um capítulo sequer.